

DECOLONIALIDADE E DIREITO: PERMANÊNCIAS E EXCLUSÃO SOCIAL DO PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO UBERIZADO

Cláudia Maria Maia Oliveira

Discente do Curso de Direito do Centro Universitário Católica de Quixadá
E-mail: claudia.mmaia@hotmail.com

Lunara Farias Lima

Docente do Curso de Direito do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).
E-mail: lunarafarias@unicatolicaquixada.edu.br

O trabalho ora apresentado versa compreender o significado e relevância histórica sob um olhar reflexivo dos nossos antepassados para o entendimento do mundo que nos cerca. Assim como nos primórdios a história tende a se repetir sob uma nova roupagem, ela muito se perde e traz à tona diversas formas de vivências nem sempre justas. Avanços, retrocessos e permanências fazem parte da rotina dessa realidade. Falar da uberização das profissões com ênfase no professor da educação básica e pública é algo desafiador de se ver existem tantos outros pares vivenciando esse contexto seja na educação superior pública ou privada e outras profissões. Há uma necessidade histórica em se fazer uma abordagem trazendo um recorte entre os trabalhadores desse país: escravizados, negros e pobres no passado e esses trabalhadores uberizados, precarizados, coincidentemente pobres do presente. Essas circunstâncias são consequências da ganância e contradições do sistema capitalista vigente. O fato é que o fenômeno acontece com diferentes atores e precisa ser estudado, conhecido e até questionado com propostas de trabalho dignas e com a ênfase na exploração dos sujeitos trabalhadores do sistema disfarçado, legitimado e ainda titularizado como empreendedorismo. A remuneração recebida no fim da jornada está longe de ser um valor justo para a sobrevivência, dada ao tempo excessivo empregado

a atividade e assim o trabalhador persiste na labuta é o ganha pão que possui no momento e dessa forma se esvazia na precariedade do seu cotidiano. Torna-se necessário defender o direito ao trabalho com leis justas que possibilitem igualdade de oportunidades. A previsão legal do artigo 6º da Constituição Federal de 1988 legitima um rol dos direitos sociais dentre esses o direito ao trabalho e outro ponto importante são os direitos fundamentais do artigo 5º dos direitos e garantias fundamentais.

Palavras-chave: Escravidão disfarçada. Decolonialidade. Direitos sociais. Uberização.

REFERÊNCIAS

ABÍLIO, L. C. **Uberização do trabalho:** subsunção real da viração. São Paulo: Boitempo, 2017.

ACAYABA, C.; ARCOVERD, L. Negros têm mais do que o dobro de chance de serem assassinados no Brasil, diz Atlas; grupo representa 77% das vítimas de homicídio. **G1**, 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2021/08/31/negros-tem-mais-do-que-o-dobro-de-chance-de-serem-assassinados-no-brasil-diz-atlas-grupo-representa-77percent-das-vitimas-de-homicidio.ghtml>. Acesso em: 12 jun. 2023.

ALMEIDA, S. L. de. **O que é racismo estrutural?** Belo Horizonte: Letramento, 2018.

ALVES, G. **O novo (e precário) mundo do trabalho:** reestruturação produtiva e crise do sindicalismo. São Paulo: Boitempo, 2000.

ANDRADE, A. P. H. de. **Representação do trabalho docente em textos multimodais no período da pandemia de Covid-19.** 2022. 100 f. Dissertação (Mestrado em História e Letras) – Universidade Estadual do Ceará, Quixadá, 2022.

BOTELHO, A.; SCHWARCZ, L. M. **Cidadania, um projeto em construção:** minorias, justiça e direitos. 1. ed. São Paulo: Claro Enigma, 2012.

BRAGA, R. **A política do precariado**: do populismo à hegemonia lulista. São Paulo: Boitempo, 2012.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: Seção 1, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

COLAÇO, T. L.; DAMÁZIO, E. da S. P. **Novas perspectivas para a antropologia jurídica na América Latina**: o direito e o pensamento decolonial. Florianópolis: Fundação Boiteus, 2012.

COSTA, J. B.; TORRES, N. M.; GROSFUGUEL, R. **Decolonialidade e pensamento adrodiaspórico**. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018. (Coleção Cultura negra e identidade)

FERNANDES, F. **Capitalismo dependente e classes sociais na América Latina**. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

FONTES, V. Capitalismo em tempos de uberização: do emprego ao trabalho. **Marx e o Marxismo**, v. 5, n. 8, jan./jun. 2017.

FONTES, V. Formação dos trabalhadores e luta de classes. **Trabalho Necessário**, v. 14, n. 25, 2016.

FREITAS, L. C. Charterização e Uberização: destruindo profissões. **Blog do Freitas**, 2016. Disponível em: <https://avaliacaoeducacional.com/2016/12/18/charterizacao-e-uberizacaodestruindo-profissoes/>. Acesso em: 12 maio 2024.

GESQUI, L. C. **Formação e condições de professores eventuais atuantes na rede pública estadual**. 2009. Disponível em: <http://www.anped.org.br/reunioes/32ra/arquivos/trabalhos/GT08-5344--Int.pdf>. Acesso em: 12 maio 2024.

GOMES, T. A. M. de M. **Contratação temporária de professores nas redes estaduais de ensino no Brasil**: implicações para a categoria docente. 2017. 107 f. Dissertação (Mestrado em Educação) –Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017.

HARVEY, D. **O Neoliberalismo história e implicações**. 2 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2017.

JUSTINIANO, R. M. C.; LIMA, M. do S. B. As plataformas digitais e as novas relações de trabalho e suas dinâmicas sobre o espaço urbano. **Espaço e Economia**, n. 25, 2023. Disponível em: <https://journals.openedition.org/espacoeconomia/23419#quotation>. Acesso em: 12 ago. 2024.

MAZZA, L.; BUONO, R. Uberizando a vida. **Revista Piauí**, 2023. Disponível em: <https://piaui.folha.uol.com.br/uberizando-a-vida/>. Acesso em: 12 ago. 2023.

MORAES, V. C. de. Pejotização trabalhista: o caso dos empreendedores individuais. **Revista Jus Navigandi**, Teresina, v. 19, n. 4109, 2014.

MOURA, C. B. **A precarização do trabalho docente nas escolas estaduais paulistas**. 2013. 127 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista, Marília, 2013.

MUNANGA, K. **Negritude**: Usos e Sentidos. 2. ed. São Paulo: Ática, 1988.

PINSKY, J.; PINSKY, C. B. **História da cidadania**. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

PRADO JÚNIOR, C. **Formação do Brasil Contemporâneo**: Colônia. São Paulo, Editora Brasiliense, 2006.

RIBEIRO, D. **O povo brasileiro**: a formação e o sentido do Brasil. 2. ed. São Paulo, Companhia das Letras: 1995.

SANTOS, B. de S.; MENESES, M. P. **Epistemologias do Sul**. Portugal: Almedina, 2009.

SCHWARCZ, L. M. **Sobre o autoritarismo brasileiro**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

SILVA, A. M. da. **A precarização do trabalho docente no século XXI: o precariado professoral e o professorado estável formal sob a lógica privatista empresarial nas redes públicas brasileiras**. 2018. 395 p. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.

SILVA, A. M. da. A uberização do trabalho docente no Brasil: uma tendência de precarização no século XXI. **Revista Trabalho Necessário**, v. 17, n. 34, p. 229-251, 2019.

SLEE, T. **Uberização: a nova onda do trabalho precarizado**. São Paulo: Editora Elefante, 2017.

SOUZA, A. N. A modernização do trabalho de professores: processos de precarização e ataque ao trabalho. In: ENCONTRO ANUAL DA ANPOCS, 36., 2012, Águas de Lindóia. **Anais [...]**. Águas de Lindóia/SP, 2012. Disponível em: <https://anpocs.com/index.php/papers-36-encontro/gt-2/gt08-2/7923-amodernizacao-do-trabalho-de-professores-processo-de-precarizacao-e-ataque-ao-trabalho/file>. Acesso em: 12 set. 2023.

SOUZA, E. P. **O papel contraditório do professor eventual da rede pública de ensino do Estado de São Paulo na articulação das relações de trabalho e profissão docente: "lúmpen-professorado"?** Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 2012.

SOUZA, L. O. C. de. **Quilombos: identidade e história**. 1. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012.

STANDING, G. **O precarizado: a nova classe perigosa**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014.

TEIXEIRA, P. H. de M. **A uberização do trabalho docente**: reconfiguração das condições e relações de trabalho mediados por plataformas digitais. 2022. 302 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2022.

VALÊNCIA, A. S. **Precarizado ou Proletariado?** Bauru: Canal 6, 2016.

VENCO, S. Situação de quasi-uberização dos docentes paulistas? **Revista da ABET**, v. 17, n. 1, jan./jun. 2018.

VIOLÊNCIA racial: 78% dos homicídios no Brasil são de pessoas negras. **Observatório do Terceiro Setor**, 2022. Disponível em: <https://observatorio3setor.org.br/noticias/violencia-racial-78-dos-homicidios-no-brasil-sao-de-pessoas-negras/>. Acesso em: 12 ago. 2023.